



OS SABERES DOCENTES E A FORMAÇÃO CONTINUADA
Gustavo Medeiros da Silva¹, Jeferson Moroni Martins
Balbuena², Norlon Fabio Barroso Christofar³ Maria Teresinha
Verle Kaefer⁴

Resumo: O referido trabalho é resultado de uma proposta de PECC-Prática Enquanto Componente Curricular e a disciplina de Saberes docentes, tratando-se de uma pesquisa qualitativa, que tem como objeto de estudo os saberes docentes e formação continuada. As escolas municipais, estaduais e federais do município de São Borja são o campo de pesquisa. Os sujeitos dessa investigação são professores destas redes, nas áreas de Ciências Exatas e Humanas. Para o desenvolvimento da mesma, foi realizada uma entrevista semiestruturada. Na esfera municipal, foi entrevistada uma professora do ensino fundamental - anos iniciais, licenciada em Pedagogia e que atua em uma escola situada na zona rural. Na esfera estadual, foi entrevistada uma professora de Ciências da Natureza que atua no Ensino Médio, sendo essa Mestre em Educação. E na esfera federal, uma professora de Física que atua no Ensino Médio Profissionalizante e Ensino Superior, cuja formação inclui doutorado

¹ Licenciando em Física do IFFar- campus São Borja. Bolsista voluntário do grupo de pesquisa Emancipação Sem Fronteiras: Formação Inicial e Continuada de Professores. Gustavo.medeiroz.7@gmail.com

² Licenciando em Física do IFFar Campus São Borja. Bolsista voluntário do grupo de pesquisa Emancipação Sem Fronteiras: Formação Inicial e Continuada de Professores. jefersonb05@gmail.com

³ Licenciando em Física do IFFar- campus São Borja. Bolsista voluntário do grupo de pesquisa Emancipação Sem Fronteiras: Formação Inicial e Continuada de Professores. norlonbarroso@gmail.com.

⁴ Mestre em Educação, Professora das Licenciaturas - Campus São Borja, Integrante do grupo de pesquisa Emancipação Sem Fronteiras: Formação Inicial e Continuada de Professores. Maria.kaefer@iffarroupilha.edu.br

em Educação. A pesquisa tem como principal finalidade compreender o conceito de saberes docentes e as relações com a formação continuada. Os conceitos pesquisados, a partir das experiências, e conhecimentos adquiridos na formação acadêmica e na prática pedagógica, a saber: saber profissional, saber curricular, saber disciplinar e os saberes da experiência. Ao final da pesquisa, constatou-se que, 100% dos entrevistados entendem que os saberes experiências, aqueles advindos da prática pedagógica, que, segundo Tardif (2014), se dão nas relações com seus pares, e no confronto com os saberes dos diferentes campos de atuação, bem como, produzidos na experiência, tornam-se subjetivos. Ainda, afirmam que os saberes experienciais são os que se destacam no cotidiano docente: “a gente aprende com a prática”, reiterando assim, a importância dos mesmos na constituição docente. Também foi possível constatar que o docente com maior formação acadêmica, possui mais clareza dos conceitos referentes ao tema abordado e a sua importância. De igual modo, compreende a diferenciação conceitual e de inserção desses conceitos na prática docente, relacionando os conhecimentos à teoria aprendida na formação acadêmica e ressignificando-os. Há também que considerar o fato de os professores valorizarem mais a prática e ignorarem, por vezes, a produção científica, recusando-se a produzir conhecimento como pesquisador, resultando em uma desvalorização da própria profissão. Os profissionais saem da universidade desvinculando-se dos saberes lá adquiridos e quebrando o ethos acadêmico entre educadores. Mais uma vez, fica clara a necessidade de haver a indissociabilidade entre ensino e pesquisa, desencadeando a necessidade de formação continuada.

Palavras-chave: Saberes Docentes. Prática Enquanto Componente Curricular. Formação Continuada.